



O que a visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica significa para os CIOs

O papel do CIO na criação da Empresa do Futuro

A maior parte do CIOs conhece os desafios operacionais e financeiros que acompanham o aumento da complexidade da infra-estrutura e dos custos de energia. A visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica oferece um novo modelo evolutivo para o fornecimento de TI eficiente - para que os CIOs possam impulsionar a real inovação dos negócios. Ela permite que os CIOs atuem como agentes de mudança, eliminando obstáculos à integração global e liderando através de exemplos de economia de energia e iniciativas ecologicamente corretas.

Enfrentando custos cada vez maiores, orçamentos limitados e uma variedade de processos de negócios que agora dependem de aplicativos como mensagens instantâneas, é fácil concluir por que muitos CIOs vêem seus modelos de Data Center atuais, e futuros, com preocupação. Compartilhando tais preocupações sobre o futuro, 1.130 CEOs informaram recentemente à IBM que eles vêem um futuro caracterizado por mudanças cada vez mais rápidas, amplas e incertas.¹

Mas, como relata o Estudo Global de CEOs da IBM, esses CEOs estão definindo uma nova pauta empresarial que compreende inovação, integração global, modelos de negócios evolutivos e um novo foco em responsabilidade social corporativa. E estão recorrendo a suas organizações de TI para que elas ajudem a viabilizar essas mudanças. Assim, uma

oportunidade única de auxiliar na criação da empresa do futuro é dada aos CIOs, através da transformação de seus Data Centers em um modelo de serviço de TI orientado a negócios. Esse novo modelo é a infra-estrutura dinâmica.

Qual é a visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica?

Uma infra-estrutura dinâmica permite uma abordagem evolutiva para o fornecimento eficiente de TI, ajudando a proporcionar a flexibilidade que pode permitir transformações e impulsionar inovações nos negócios. Esta nova abordagem à prestação de serviços de TI permite que os CIOs gerenciem os custos de uma maneira melhor, aumentem o desempenho operacional e a resiliência, e atendam com mais rapidez às necessidades de negócios.

O objetivo de uma infra-estrutura dinâmica é ajudar as empresas a realizar mudanças com mais facilidade. Melhorias econômicas podem ser obtidas através da utilização da virtualização com sistemas e redes otimizados. Uma estratégia de gerenciamento de serviços integrada pode utilizar a automação e ajudar a acelerar a implantação dos serviços. E uma infra-estrutura compartilhada e eficiente permite às empresas atender com mais rapidez às necessidades dos negócios.

A busca por mudanças cria a oportunidade

Migrando para um modelo de infra-estrutura dinâmica, os CIOs podem ajudar a reduzir os custos e aumentar a flexibilidade com uma estratégia que integre os seguintes elementos-chave:

- **Recursos altamente virtualizados**, que eliminam as ligações entre aplicativos e dados, de maneira que os recursos físicos possam ser melhor adaptados à realidade das necessidades de negócio.
- **Instalações e infra-estruturas eficientes, sustentáveis e otimizadas**, que equilibram as cargas de trabalho e o consumo de energia com as necessidades de processamento dos negócios.



- **Gerenciamento de serviços orientado a negócios**, que reduz a complexidade tornando o ambiente mais ágil e eficiente.
- **Resiliência e segurança dos negócios**, abordagens que vêm se tornando cada vez mais importantes com a consolidação dos Data Centers e da recentralização dos sistemas e dados.
- **Infra-estrutura de informações**, que permite o crescimento das informações de gerenciamento e, ao mesmo tempo, eleva os níveis de serviços, atende aos requisitos regulatórios e reduz os custos totais.

Além disso, ao empregar novos padrões, a infra-estrutura dinâmica pode auxiliar os CIOs a criar uma empresa integrada globalmente, e assim ajudar a assegurar que as informações fluam rapidamente por todo o mundo.

Realizar um esforço genuíno, não apenas gestos generosos

Uma nova geração de líderes socialmente conscientes está colocando maior ênfase na responsabilidade ambiental, social e corporativa. O modelo de infra-estrutura dinâmica permite que os CIOs reduzam o impacto ambiental da TI e gerem economias de energia significativas.

Como chegar lá

A IBM identificou três estágios de adoção para o processo de transformação em uma infra-estrutura dinâmica. O estágio simplificado envolve a consolidação de data centers e da infra-estrutura física, permitindo que o Data Center se torne mais resiliente e seguro. O estágio compartilhado concentra-se na criação de uma infra-estrutura de TI compartilhada que seja capaz de expandir com rapidez e eficiência, sem ficar limitada a instalações ou fornecimento de energia. E o estágio dinâmico remove o vínculo físico existente entre os serviços e a infra-estrutura, de forma que novos serviços possam ser colocados on-line rapidamente, sem a preocupação com o local onde serão executados.

Para obter mais informações

Para mais informações sobre o desenvolvimento de uma infra-estrutura dinâmica, entre em contato com seu representante da IBM ou acesse:

ibm.com/br/services/cio

© Copyright IBM Corporation 2009

IBM Corporation
New Orchard Road
Armonk, NY 10504
EUA

Produzido nos Estados Unidos da América
Janeiro de 2009
Todos os direitos reservados

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas comerciais ou registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Se esses e outros termos de marcas comerciais da IBM estiverem marcados em sua primeira ocorrência nesta documentação com um símbolo de marca comercial (® ou ™), esses símbolos indicam marcas comerciais registradas nos EUA ou de direito comum de propriedade da IBM no momento em que esta documentação foi publicada. Essas marcas comerciais também podem ser marcas registradas ou de direito comum em outros países. Uma lista atual das marcas comerciais da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information (Informações sobre direitos autorais e marcas comerciais)" em ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas ou marcas de serviço de terceiros.

Referências nesta publicação a produtos e serviços da IBM não significam que a IBM pretenda disponibilizá-los em todos os países em que opera.

¹ CIOs as masters of change: transforming their IT organizations and driving transformation across their enterprises. *CIO implications of the IBM Global CEO Study 2008*. (CIOs como mestres da mudança: transformando suas organizações de TI e levando a mudança a toda empresa. Implicações do Estudo Global de CEOs da IBM para os CIOs), Maio de 2008

